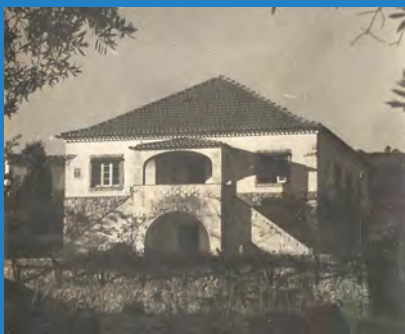


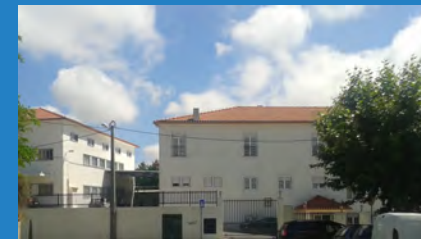
A **Obra da Imaculada Conceição e Santo António** é um Lar de Infância e Juventude, que acolhe crianças e jovens em situação de risco. Foi fundada em 13 de outubro de 1952 pelo Padre Abel Correia Pinto, franciscano, que na altura estava na igreja de S. António à Sé, em Lisboa, juntamente com um grupo de pessoas pertencentes à Terceira Ordem Franciscana.



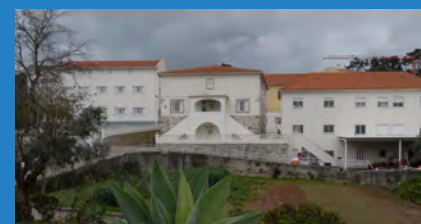
A ideia inicial era criar uma casa que pudesse acolher raparigas, filhas de pais tuberculosos, evitando assim que estas contraíssem a doença. Surgiu a ideia de adquirir a casa em Belas, tal não foi possível por motivos políticos e sociais. Este sonho tornou-se possível com a aquisição de uma casa em D. Maria, Almargem do Bispo, em Sintra.



No dia 13 de Outubro, chegou a primeira menina, a Luisinha. Com a cura da tuberculose, a casa passou a acolher meninas de famílias pobres, cujos pais não tinham possibilidades económicas para as ajudar a crescer num ambiente saudável.



Em 1958, foi adquirida uma outra casa em Caneças, tornando possível acolher rapazes provenientes de famílias pobres, possibilitando-lhes educação e formação profissional.



Com a evolução da sociedade, hoje, a instituição continua a acolher rapazes e raparigas em situação de risco social, todas elas proveniente de famílias sinalizadas pelas CPCJ. Continuam a existir as duas casas, cada uma com 30 crianças e jovens, raparigas em D. Maria e rapazes em Caneças. Atualmente, o maior número de crianças acolhidas está na faixa etária dos 12 – 14 anos.

A instituição acompanha-as até aos 18 anos, procurando, sempre que possível, o reingresso na família. Quando tal não é possível tenta encontrar outras estruturas de apoio social. A instituição possui um acordo com a segurança social desde 1986, funcionando como IPSS. Atualmente, como desde a sua origem, a instituição tem a possibilidade de continuar o seu trabalho graças aos donativos.